

Fórmula mágica para a multiplicação de verbas

Todas as entidades de ensino particulares que estão sendo investigadas pela CPI da máfia do Orçamento usaram o mesmo artifício para multiplicar suas oportunidades de receber verbas. Apareciam nas listas de subvenções com o nome jurídico e com os nomes de suas faculdades e departamentos e recebiam

por todas. É o caso da Sesni (Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu), ligada ao deputado Fábio Raunheitti e da Sobeu (Sociedade Barramansense de Ensino Superior Unificado), do ex-deputado Féres Nader.

As subvenções para as "dependentes", que estão sendo consideradas irregulares, somaram US\$ 11,8 milhões só em 1989, se-

gundo listagem do Prodasen. Em 90, foram US\$ 7,5 milhões; em 91, US\$ 4,4 milhões; e em 92, US\$ 2,4. Nesse período, estiveram à frente dos ministérios responsáveis pela liberação dessas subvenções os ex-ministros João Alves (do Interior), Margarida Procopio e Ricardo Fiúza (da Ação Social).